

063

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA CONJUGALIDADE: RECURSOS PARA SEU ENFRENTAMENTO. *Márcia Vallandro Louzada Monteiro, João Alves Neto, Kelly Cristina Kohn, Marlene Neves Strey (orient.) (PUCRS).*

Dentre os vários temas presentes no estudo da psicologia social, sem dúvida um tema que se destaca é a violência. Na sociedade atual em que vivemos, inclusive no meio acadêmico, a violência tem sido cada vez mais estudada visto a abrangência deste problema social, que devido à sua magnitude, já é considerado como um problema de saúde pública. Ancorados pela literatura especializada e pelos meios de comunicação de massa, sabemos que a violência, em especial a violência de gênero, acontece comumente em ambiente familiar, razão esta que nos levou a investigá-la, através da conjugalidade, já no seu início. Para isso, resolvemos investigar como casais de distintas posições sócio-econômicas lidam com as dificuldades e crises de um relacionamento conjugal, bem como percebem a violência e a violência de gênero. Para realizar tal pesquisa, contamos com a participação de homens e mulheres casados ou que já tiveram alguma experiência conjugal, selecionados por conveniência no município de Porto Alegre. Foram realizados cinco grupos focais, nos quais os participantes debatiam sobre os temas propostos, posteriormente transcritos, categorizados e analisados em seu conteúdo. De uma maneira geral, os casais demonstraram que suas crises conjugais passam pelos problemas do cotidiano, como discussões sobre a educação dos filhos/as, dificuldades econômicas e frustrações pessoais, além de evidenciarem diferenças quanto aos estereótipos de gênero. Além disso, referem como agressão não só a violência física, mas também a verbal e afetiva. Essas crises, no entanto, foram referidas como não sendo o fim do relacionamento, mas momentos em que se pode avaliar melhor a relação. Os participantes relatam ainda os recursos terapêuticos como uma saída para essas crises. Assim, entre várias coisas, ficou ressaltado na pesquisa, que falta, além de maiores recursos para os casais enfrentarem suas crises, a acentuação do respeito, tolerância e diálogo no cotidiano das relações conjugais.